

## Caderno de Provas

CTA P 17 - NS

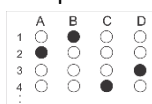
NUTRICIONISTA

Edital Nº. 01/2018 – Prefeituras e Câmaras  
Municipais do Trairi e Agreste Potiguar

21 de outubro de 2018

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após o encerramento do prazo estabelecido para a sua aplicação.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 20 (vinte) de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa (Objetivas)	10 questões	30 pontos
Conhecimentos Específicos (Objetivas)	20 questões	70 pontos
<b>Total de questões</b>	<b>30 questões</b>	<b>100 pontos</b>

NOME COMPLETO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA LÍNGUA PORTUGUESA NÍVEL SUPERIOR**

O texto abaixo servirá de base para as questões 1 e 2.

## **Noção de erro de português é afetada pela ideia de que, vista do passado, toda evolução é corrupção**

Aldo Bizzocchi

Somos um povo que adora discutir a própria língua. E quando o fazemos, um dos assuntos que invariavelmente vêm à baila é a famigerada questão do erro gramatical. Muito se tem debatido a respeito, e a suposta existência de erros em nossa fala (bem como na escrita) ensejou até o surgimento de uma nova profissão, por sinal lucrativa, a de consultor gramatical. Igualmente, peritos no assunto têm mantido com sucesso colunas em jornais, sites, programas de rádio ou televisão com o propósito de ensinar as pessoas a falar corretamente o seu próprio idioma. Isso porque, segundo o diagnóstico catastrofista desses entendidos, nunca se falou tão mal o português como agora, nossa língua caminha inelutavelmente para a ruína e a dissolução, já não se escreve mais como antigamente, e toda uma interminável cantilena de rabugices.

(...)

É preciso, então, definir claramente o que é o erro em matéria de língua. É evidente que, se um estrangeiro tentando falar português disser “O meu mulher ser muito bonita”, cometerá um erro, a ponto de se poder dizer que isso não é português. Da mesma forma, quando cometemos um *lapsus linguae*, isto é, um equívoco involuntário do qual temos consciência, estamos diante de um erro linguístico.

Mas o que se costuma chamar de “erro de português” é uma expressão linguística que nada tem de acidental, já que é sistemática e, geralmente, proferida por pessoas de menor nível escolar e socioeconômico, embora possa ocorrer até nos mais altos escalões da sociedade. Para a linguística, que é a ciência da linguagem humana, esse fenômeno não pode ser chamado de erro. Se a língua é um sistema de signos que se articulam segundo leis definidas para permitir a comunicação e o pensamento humanos, toda expressão linguística, mesmo a das pessoas iletradas, cumpre esse papel com eficiência.

(...)

A maioria dos chamados erros constitui, na verdade, um uso linguístico inadequado à situação de comunicação. Para entendermos melhor essa inadequação, vamos fazer uma analogia entre a língua que falamos e a roupa que usamos. Ninguém em sã consciência vai a uma cerimônia de formatura de camiseta e bermudas tampouco vai à praia de terno. Assim como há uma roupa adequada a cada ocasião, há uma forma de expressão linguística, chamada registro ou nível de linguagem, adequada a cada situação de discurso.

(...)

Mas e aquelas pessoas que moram na periferia ou na zona rural e dizem “pobrema”, “cardeneta” ou “puliça”, elas não estão falando errado? Do ponto de vista normativo, sim. Mas, como disse, a gramática normativa só se aplica a situações e ambientes formais. O registro deve, antes de tudo, estar adequado ao contexto social da comunicação. Pessoas que vivem num meio de baixa escolaridade e pronunciam “pobrema” estão adaptadas ao seu habitat. Se você duvida, experimente entrar numa favela do Rio vestindo roupa social e vá conversar com os traficantes usando linguagem de magistrado para ver o que lhe acontece.

Não estou dizendo com isso que o linguajar das pessoas não-escolarizadas deva ser incentivado. É evidente que, como cidadãos, devemos lutar para acabar com a pobreza e a ignorância. Nesse sentido, não apenas pronunciar “pobrema” é errado; morar em favelas ou andar maltrapilho é muito mais. No entanto, muitos brasileiros moram em barracos ou na rua e só têm uma roupa – muitas vezes esfarrapada – para vestir e só um registro para falar. Sua fala é pobre como é pobre a sua existência, tanto física quanto mental. O imaginário da classe média idealiza essas pessoas indo a todos os lugares sempre com a mesma camisa surrada, os mesmos chinelos velhos, e falando com todos sempre do mesmo modo.

Texto adaptado. Fonte: Língua Portuguesa, ano 3, n.º 25, novembro de 2007

**01.** A intenção comunicativa predominante no texto é

- A) divulgar as causas para o que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”;
- B) narrar situações que exemplificam o que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”;
- C) descrever situações que justificam o que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”.
- D) opinar sobre o equívoco em relação ao que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”;

**02.** Após a leitura do texto de Aldo Bizzocchi podemos inferir que o autor trata a questão do erro de português a partir de um enfoque

- A) pragmático, pois se refere ao uso da língua adequado às diferentes situações e contextos em que se insere o falante.
- B) sociológico, pois se refere, prioritariamente, à questão socioeconômica das classes média e alta.
- C) gramatical, pois trata do que é “certo” ou “errado” no uso da língua portuguesa, conforme o que prescreve a norma.
- D) acadêmico, pois trata o uso da língua como uma questão científica que apresenta os motivos dos erros e acertos dos falantes.

**03.** Assinale a opção em que está corretamente indicada a ordem dos sinais de pontuação que preencham, RESPECTIVAMENTE, as lacunas da seguinte frase:

“Quando se trata de eleição \_\_\_ duas coisas devem ser observadas \_\_\_ uma é o projeto político proposto pelo candidato \_\_\_ a outra é o posicionamento dele ante as demandas populares.”

- A) dois pontos – vírgula – ponto e vírgula.
- B) ponto e vírgula – vírgula – vírgula.
- C) vírgula – dois pontos – ponto e vírgula.
- D) vírgula – vírgula – ponto e vírgula.

**Leia o excerto a seguir, extraído da obra Iracema (José de Alencar), para responder às questões 4 e 5.**

“Depois, Iracema quebrou a flecha homicida, deu a haste ao desconhecido, guardando consigo a ponta farpada”.

José de Alencar

**04.** No que tange às sequências tipológicas, é correto afirmar que o texto apresentado se trata de

- A) uma sequência descritiva, com adjetivos que possibilitam a construção de um texto estático.
- B) uma sequência narrativa pela presença de verbos que apresentam uma sucessão de fatos.
- C) uma sequência descritiva, pela presença de substantivos acompanhados de adjetivos que os caracterizam.
- D) uma sequência narrativa pela presença de verbos dos quais se possibilita traçar um perfil do personagem da romance.

05. Ainda com base no texto de José de Alencar, anteriormente apresentado, assinale a opção que apresenta uma outra construção possível para a última oração do excerto, sem que o sentido do texto seja alterado.

- A) (...)deu a haste ao desconhecido e guardou consigo a ponta farpada.
- B) (...)deu a haste ao desconhecido ao guardar consigo a ponta farpada.
- C) (...)deu a haste ao desconhecido por ter guardado consigo a ponta farpada.
- D) (...)deu a haste ao desconhecido e guardando consigo a ponta farpada.

06. Leia o texto a seguir:

“Não sou nada. Nunca serei nada. Não posso querer ser nada. À parte isso, tenho em mim todos os sonhos do mundo.”

Fernando Pessoa

Marque a opção que classifica correta e simultaneamente os termos em destaque no texto acima.

- A) Objeto direto – oração subordinada substantiva objetiva direta – objeto direto.
- B) Objeto direto – objeto direto – objeto direto.
- C) Predicativo do sujeito – oração subordinada substantiva objetiva direta – objeto direto.
- D) Predicativo do sujeito – objeto direto – objeto direto.

07. Marque a opção que apresenta problema de desrespeito à norma padrão da Língua Portuguesa, quanto à colocação pronominal.

- A) Sempre te quis como amiga.
- B) Desaprovei a proposta que deram-me.
- C) Os participantes não lhe obedeceram às orientações.
- D) Todos me chamaram ao mesmo tempo.

08. Considerando que o texto abaixo foi extraído de uma conversa do *whatsapp*, assinale a opção correta, acerca da variação linguística empregada nele.

**Vc ã falou cmg hj, BB... Estou com sdds. Bjs!**

- A) Esse tipo de escrita é desconsiderado como texto, visto que não cumpre sua função comunicativa, pois corrompe a norma padrão, apesar de cumprir a função social da língua.
- B) Por ter palavras abreviadas em excesso, está totalmente contrariando as regras da gramática, logo não é um texto capaz de cumprir a função social da linguagem, que é a comunicação.
- C) Esse tipo de escrita é considerável, pois é valorizado em qualquer situação de comunicação, haja vista que cumpre a função social da língua, que é a comunicação.
- D) Apesar de se tratar de uma linguagem abreviada, o texto cumpre sua função comunicativa, mas esse tipo de variação linguística só deve ser utilizado em situações informais específicas.

09. Considere a frase:

“[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seriam as mesmas, para você e para mim, as expectativas sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”

Com a substituição da palavra “expectativas” por “expectativa”, qual das opções a seguir teve a concordância (verbal e nominal) ajustada coerentemente?

- A) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seria as mesmas, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrentes da escolha da profissão certa.”
- B) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seriam as mesmas, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”
- C) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seria a mesma, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”
- D) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seria as mesmas, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”

10. Considere o texto a seguir.



Disponível em: <https://www.google.com.br/search>. Acesso em 04 de setembro de 2018.

Marque a opção na qual todas as palavras estão grafadas em consonância com o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, com vigência obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2016, e que a ortografia se justifica pela mesma regra das palavras apresentadas no segundo quadrinho da tirinha.

- A) Chapéus – papéis – heróis – Piauí.
- B) Androide – alcateia – estreia – joia.
- C) Feiura – bocaiuva – saúde – saída.
- D) Enjoo – veem – perdoo – assembleia.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA NUTRICIONISTA**

11. Gorduras são substâncias untuosas ao tato e ao paladar. Fixam e ressaltam o sabor dos alimentos, servem de meio de cocção por calor seco, concentrando os alimentos e ativando seu sabor. Têm valor energético elevado e veiculam vitaminas lipossolúveis. Em relação às gorduras, marque a alternativa correta:
- A) A oxidação ocorre nas gorduras saturadas quando expostas à luz, calor e umidade, produzindo sabor e odor característicos das gorduras raçosas.
  - B) O método de imersão da fritura exige grande quantidade de gordura, apesar disso não deve haver aproveitamento devido a formação de acroleína.
  - C) A lecitina é utilizada como agente estabilizante e emulsificante em produtos lácteos, margarina, chocolate, sorvetes e é encontrada em grande variedade de alimentos.
  - D) A manteiga, que resulta do batido do creme de leite, é de fácil digestão e não decompõe facilmente, quando submetida a temperatura maior que 120°C.
12. As Doenças Inflamatórias Intestinais (DII) são crônicas, de etiologia desconhecida e acometem o trato digestório, sendo a Retocolite Ulcerativa (RCU) e a Doença de Crohn (DC) as duas formas mais comuns. Pode-se afirmar em relação às DII:
- A) A recomendação de proteína deve ser maior que 2 g/Kg de peso ideal/dia.
  - B) Na RCU, a inflamação é delimitada à mucosa do colón, ocorrendo de forma contínua.
  - C) A dieta na fase aguda deve ser rica em fibras insolúveis e pobre em fibras solúveis.
  - D) A dieta deve ser normolipídica, com 30% das calorias totais.
13. Um paciente procura um profissional nutricionista com o objetivo de reeducação alimentar. Durante a consulta, ele relata que está apresentando dispepsia após o início do tratamento com aspirina. O nutricionista deve sugerir como terapia nutricional para este paciente:
- A) Realizar três refeições por dia, aumentando o volume de cada refeição.
  - B) Aumentar a ingestão de fibras insolúveis e reduzir o consumo de fibras solúveis.
  - C) Redução no consumo de bebidas gaseificadas, frituras, álcool, carboidrato simples.
  - D) Aumentar o consumo de preparações secas, principalmente na primeira refeição.
14. Um nutricionista irá preparar um plano alimentar para uma paciente de 40 anos, sexo feminino, saudável, com o objetivo de melhorar a alimentação da paciente. As recomendações serão feitas de acordo com a Dietary Reference Intakes (DRIs). De acordo com as recomendações referidas, o plano alimentar deverá conter de ferro e vitamina B6, respectivamente:
- A) 15 mg e 1,5 mg, correspondentes às RDA desses nutrientes.
  - B) 8 mg e 1,9 mg, correspondentes às RDA desses nutrientes.
  - C) 11 mg e 1,7 mg, correspondentes às RDA desses nutrientes.
  - D) 18 mg e 1,3 mg, correspondentes às RDA desses nutrientes.

15. Na Nutrição Parenteral (NP), uma solução estéril de nutrientes é infundida por via intravenosa por meio de um acesso venoso periférico ou central, de forma que o trato digestivo seja completamente excluído do processo. Pode-se afirmar em relação à NP:
- A) Existem formulações proteicas específicas dirigidas para hepatopatas e nefropatas, ricas em aminoácidos ramificados e essenciais, respectivamente.
  - B) A Nutrição Parenteral Periférica é usualmente indicada para períodos longos, uma vez que atinge as necessidades totais do paciente.
  - C) É indicada em pacientes hemodinamicamente instáveis incluindo aqueles com hipovolemia, choque cardiogênico ou séptico.
  - D) A quantidade mínima de glicose por dia requerida é 100 gramas, primariamente para o cérebro para o qual a glicose é o principal combustível.
16. Segundo as Diretrizes Brasileiras de Obesidade (2016), pacientes com IMC igual ou superior a 45 Kg/m<sup>2</sup> apresentam uma diminuição da expectativa de vida e um aumento da mortalidade por causa cardiovascular. Nesse contexto, a cirurgia bariátrica é um recurso consistente nos casos de obesidade grave com falha documentada de tratamento clínico, proporcionando aos pacientes uma redução nos índices de mortalidade e melhora de comorbidades clínicas. Em relação à conduta nutricional no pós-operatório de cirurgia bariátrica, marque a alternativa correta:
- A) Normalmente inicia-se a dieta oral líquida 48 horas após o procedimento cirúrgico, mas pode ser necessária a introdução de nutrição parenteral em pacientes de alto risco.
  - B) O protocolo de progressão da dieta depende do tipo de cirurgia realizada, mas deve ser pobre em fibras e o consumo de proteínas em torno de 150 g por dia.
  - C) A perda ponderal estabiliza-se em média 12 meses após a cirurgia, época em que geralmente ocorre perda máxima de peso, podendo chegar a mais de 80% do excesso deste.
  - D) A ingestão de alimentos ricos em açúcar ou hidrato de carbono deve ser evitada, uma vez que pode ocorrer a Síndrome de dumping.
17. A RDC nº 216/2014, que dispõe sobre Regulamento de Boas Práticas para Serviços de Alimentação, traz no item 4.8 os cuidados que se deve ter na preparação do alimento. Segundo este item:
- A) O tratamento térmico deve garantir que todas as partes do alimento atinjam a temperatura de, no mínimo, 75°C. Temperaturas inferiores podem ser utilizadas no tratamento térmico desde que as combinações de tempo e temperatura sejam apropriadas.
  - B) Para conservação a quente, os alimentos devem ser submetidos à temperatura superior a 60°C por, no máximo, seis horas. Para conservação sob refrigeração ou congelamento, os alimentos devem ser previamente submetidos ao processo de resfriamento.
  - C) Os óleos e gorduras utilizados devem ser aquecidos a temperatura não superiores a 170°C, sendo substituídos imediatamente sempre que houver alteração evidente das características físico-químicas ou sensoriais.
  - D) O descongelamento deve ser efetuado em condições de refrigeração à temperatura inferior a 4°C ou em forno de micro-ondas quando o alimento for submetido imediatamente à cocção. Não devendo ser descongelado em temperatura ambiente.

18. Um restaurante precisa adquirir peito de frango para uma das preparações. Marque a alternativa que apresenta a quantidade, em Kg, de peito de frango a ser comprada considerando as seguintes informações: peso líquido = 100g; peso bruto = 130g; frequência no cardápio: 3; margem de segurança = 5% do total obtido; quantidade excedente no estoque = 17,5 Kg; e número de comensais: 1.000:
- A) 297,5.  
B) 409,5.  
C) 392,0.  
D) 332,5.
19. A Resolução nº 26/2013 dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da Educação Básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Em relação às preparações diárias da alimentação escolar, a Resolução citada recomenda que:
- A) 1% da energia total deve ser proveniente de gordura trans.  
B) 12% da energia total devem ser provenientes de açúcar simples adicionado.  
C) 15% da energia total devem ser provenientes de gordura saturada.  
D) 20 a 30% da energia total devem ser provenientes de gorduras totais.
20. As crianças de uma escola, após algumas horas do consumo da merenda escolar, começaram a apresentar os seguintes sintomas: vertigem, visão dupla, boca seca, dificuldade para falar, respirar e fraqueza muscular. A partir dos dados apresentados e considerando que foi servido, na merenda escolar, salada crua com palmito em conserva, carne moída e arroz, marque a alternativa que indica o agente causador do surto alimentar:
- A) *Salmonella typhi*.  
B) *Clostridium botulinum*.  
C) *Listeria monocytogenes*.  
D) *Vibrio cholerae*.
21. A vitamina D é uma vitamina lipossolúvel que desempenha papel importante junto com o cálcio e o fósforo, na manutenção de ossos e dentes saudáveis. Em relação à vitamina D, pode-se afirmar:
- A) A deficiência na vitamina D resulta em um aumento na secreção de calcitonina.  
B) A vitamina D é necessária na dieta de indivíduos expostos à luz solar.  
C) O 25-hidroxicoлекаliferol é a forma ativa da vitamina D.  
D) A insuficiência renal crônica requer a administração de 1,25-diidroxicoлекаliferol.
22. Segundo material da ANVISA sobre Rotulagem Nutricional Obrigatória, a declaração no rótulo de Valor Energético e do conteúdo de nutrientes deve ser feita também em % de valores diários (%VD). Considerando que uma porção de bolo possui 23 g de carboidratos e 6,1 g de gorduras totais por porção, marque o % VD para carboidratos e gorduras totais, respectivamente:
- A) 9% e 10%  
B) 8% e 10%  
C) 8% e 11%  
D) 9% e 11%



**23.** O APPCC – Análise de Perigo e Pontos Críticos de Controle é um sistema de controle que aborda a segurança do alimento através da análise e controle dos riscos físicos, químicos e biológicos, desde a produção da matéria-prima, suprimento e manuseio até fabricação, distribuição e consumo do produto acabado. Este sistema é baseado em sete princípios. Antes que estes princípios possam ser aplicados, há necessidade de:

- A) elaborar um fluxograma de processo.
- B) estabelecer procedimentos de monitoramento.
- C) estabelecer os limites críticos.
- D) identificar os Pontos Críticos de Controle no processo .

**24.** Um profissional nutricionista da Unidade Básica de Saúde da prefeitura consultou um paciente de 32 anos, do sexo masculino e, após realizar avaliação nutricional, obteve os seguintes dados:

Peso	93 Kg
Altura	1,70
Circunferência da cintura	98 cm

O diagnóstico nutricional, segundo a Organização Mundial de Saúde, é de:

- A) obesidade Grau II e risco muito elevado de complicações metabólicas associados à obesidade.
- B) obesidade Grau I e risco elevado de complicações metabólicas associados à obesidade.
- C) obesidade Grau I , risco muito elevado de complicações metabólicas associados à obesidade.
- D) obesidade Grau II, risco elevado de complicações metabólicas associados à obesidade.

**25.** O diagnóstico laboratorial do diabetes mellitus (DM) pode ser realizado por meio de glicemia de jejum, glicemia 2 horas após teste oral de tolerância à glicose (TOTG) e hemoglobina glicada (HbA1c). Segundo as Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2017-2018, os valores que indicam DM são:

- A) Glicemia de jejum  $\geq 100$ ; TOTG  $\geq 126$  e HbA1c  $\geq 5,7$ .
- B) Glicemia de jejum  $\geq 126$ ; TOTG  $\geq 200$  e HbA1c  $\geq 5,7$ .
- C) Glicemia de jejum  $\geq 126$ ; TOTG  $\geq 200$  e HbA1c  $\geq 6,5$ .
- D) Glicemia de jejum  $\geq 100$ ; TOTG  $\geq 200$  e HbA1c  $\geq 6,5$ .

**26.** O nutricionista, responsável técnico de um restaurante, verificou que o Manual de Boas Práticas estava atualizado. Porém, dos Procedimentos Operacionais Padronizados (POP) exigidos pela RDC nº 216/2014, o serviço possuía os relacionados à Higienização de instalações, equipamentos e móveis e Higiene e controle integrado de vetores e pragas urbanas, faltando, assim, os POP relacionados:

- A) ao manejo de resíduos e à higienização do reservatório.
- B) à higiene e saúde dos manipuladores e ao controle de potabilidade da água.
- C) ao manejo de resíduos e ao controle de potabilidade da água.
- D) à higiene e saúde dos manipuladores e à higienização do reservatório.

- 27.** A deficiência de vitamina A é considerada uma das mais importantes deficiências nutricionais dos países em desenvolvimento, sendo a principal causa de cegueira evitável. A suplementação oral de vitamina A constitui-se na estratégia mais eficaz para promover vitamina A em indivíduos com riscos de deficiência. Em relação ao Manual de condutas gerais do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A, publicado pelo Ministério da Saúde em 2013, marque a alternativa correta:
- A) As crianças de 6 a 11 meses devem receber uma única dose de vitamina A na concentração de 100.000 UI.
  - B) As puérperas devem receber uma única dose de vitamina A na concentração de 200.000 UI, 30 dias após o parto.
  - C) As crianças de 12 a 59 meses devem receber uma dose de vitamina A na concentração de 200.000 UI, a cada 2 meses.
  - D) As puérperas devem receber uma dose de vitamina A na concentração de 100.000 UI, a cada 6 meses.
- 28.** Os componentes lipídicos, especialmente os ácidos graxos, estão presentes nas mais diversas formas de vida, desempenhando importantes funções na estrutura das membranas celulares e nos processos metabólicos. Em humanos, existem ácidos graxos que são necessários para manter sob condições normais, as membranas celulares, as funções cerebrais e a transmissão de impulsos nervosos. Esses ácidos graxos também participam da transferência do oxigênio atmosférico para o plasma sanguíneo, da síntese da hemoglobina e da divisão celular, sendo denominados essenciais por não serem sintetizados pelo organismo. Esses ácidos graxos são os ácidos:
- A) linoleico que é metabolizado no organismo em ácido eicosapentaenoico e ácido docosaenoico; e o alfa-linolênico que é metabolizado em ácido araquidônico.
  - B) alfa-linolênico que é metabolizado no organismo em ácido gama-linolênico; e o linoleico que é metabolizado em ácido araquidônico.
  - C) linoleico que é metabolizado no organismo em ácido lignocérico; e o alfa-linolênico que é metabolizado em ácido eicosapentaenoico .
  - D) alfa-linolênico que é metabolizado no organismo em ácido eicosapentaenoico e ácido docosaenoico; e o linoleico que é metabolizado em ácido araquidônico.
- 29.** Os índices antropométricos mais amplamente usados, recomendados pela OMS e adotados pelo Ministério da Saúde na avaliação do estado nutricional de adolescentes (10 a 19 anos) são:
- A) Peso para idade e estatura para idade.
  - B) IMC para a idade e peso para estatura.
  - C) IMC para idade e estatura para idade.
  - D) Peso para idade e IMC para idade.
- 30.** Um novo conceito de Educação Alimentar e Nutricional foi lançado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à fome em 2012, através da publicação do Marco de referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas. Este conceito refere-se a:
- A) uma área específica da formação profissional, cujo objetivo é ensinar aspectos teóricos e práticos sobre alimentação.
  - B) um campo de conhecimento transdisciplinar, intersetorial e multiprofissional que visa promover a prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis.
  - C) um campo de pesquisa que visa a descoberta das especificidades alimentares de diferentes culturas e em diferentes épocas.
  - D) uma área de conhecimento que visa passar informações sobre alimentação para áreas específicas da sociedade.